SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
www.sindbancariospetropolis.com.br
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24) 2242.0673 I 2231.2281 /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano XXIV n° 6317 – 15 de março de 2021

Mesa de Igualdade de Oportunidades

Acontece hoje, dia 15/03, a mesa bipartite temática de Igualdade de Oportunidades com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Participam os representantes da Comissão de Gênero, Raça, Orientação Sexual e Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência (CGROS) e do Coletivo de Mulheres da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). O tema do encontro serão questões relativas às mulheres.

Este ano, a Contraf-CUT desenvolve uma campanha para marcar março como o Mês da Mulher e situa a luta de gênero à atual conjuntura do país. “Além de questões ainda resolvidas como a desigualdade salarial entre bancárias e bancários que ocupam o mesmo cargo, as mulheres são as maiores vítimas dessa crise econômica e da pandemia, diante de um governo que nada faz. Queremos vacina já para todos”, lembrou a secretária de Políticas Sociais da Contraf-CUT, Rosalina Amorim.

O debate da reunião de hoje também vai abordar segmentos como o das mulheres negras, LGBTs e PCDs. “Temos que lembrar que esses segmentos sempre sofrem uma carga maior de desigualdades e preconceitos. Temos dados, por exemplo, que mostram que as bancárias negras sofrem mais com as desigualdades na categoria”, ressaltou o secretário de Combate ao Racismo, Almir Aguiar.

Mulheres são as que mais sofreram com o desemprego em 2020

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) divulgou este mês o material especial “A inserção das mulheres no mercado de trabalho”. O trabalho compara dados dos terceiros trimestres de 2019 e de 2020 e mostra que parcela expressiva de mulheres perdeu sua ocupação no período da pandemia e muitas nem buscaram uma nova inserção.

Entre o 3º trimestre de 2019 e 2020, por exemplo, o contingente de mulheres fora da força de trabalho aumentou 8,6 milhões, a ocupação feminina diminuiu 5,7 milhões e mais 504 mil mulheres passaram a ser desempregadas, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC). A taxa de desemprego das mulheres negras e não negras cresceu 3,2 e 2,9 pontos percentuais, respectivamente, sendo que a das mulheres negras atingiu a alarmante taxa de 19,8%.

A combinação da pandemia com as crises econômica e social reforçou a distância salarial entre homens e mulheres. As mulheres continuam ganhando menos. Em 2019, a renda média da mulher era de R$ 1.974,00, enquanto a dos homens era de R$ 2.518,00. Um ano depois, a desigualdade continuou. A renda média da mulher passou para 2.191,00, mas a do homem subiu para R$ 2.694,00.

IR 2021
4,3 milhões de pessoas já fizeram a declaração

Receita Federal informou até as 17 horas de sexta-feira, dia 12/03, que recebeu 4.356.890 declarações do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) 2021, ano-base 2020.

Segundo o órgão, o sistema de recepção de declarações da Receita funciona 20 horas por dia (ele fica indisponível na madrugada, entre 01h e 05h). A entrega da declaração do Imposto de Renda 2021 começou no dia 1º de março. O prazo para enviar é até as 23h59 do dia 30 de abril, pelo horário de Brasília. É importante ficar de olho no calendário.

Quem perder a data terá de pagar multa de 1% sobre o imposto devido ao mês, com valor mínimo de R$ 165,74 e máximo de e máximo de 20% do imposto devido. Contribuintes que enviam a declaração primeiro também recebem a restituição na frente.